



449 - COMO ABORDAMOS A SEXUALIDADE EM PESSOAS COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE), ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), ADRIANA MARIA ALEXANDRE HENRIQUES (UFRGS), BEATRIZ PORTUGAL (UFRGS), MARIANA GRIEBELER (UFRGS), MARIA EDUARDA VARGAS (UFRGS), GUSTAVO GOMBOSKI (NACES)

Introdução: A sexualidade é uma necessidade fisiológica influenciada por diversos fatores, ocorrendo alguma dificuldade pode levar ao isolamento, desinteresse e vergonha nos relacionamentos. Nas pessoas com estomia a sexualidade pode ser impactada pela alteração da imagem corporal, levando a sentimentos de inadequação e desconforto em relação ao próprio corpo. Os relacionamentos interpessoais podem ser dificultados devido ao medo de rejeição e falta de autoconfiança^{1,2}. Dessa forma, é imprescindível que a abordagem dos pacientes estomizados nos serviços de saúde seja personalizada e acolhedora, por meio da implementação de ações de educação em saúde³. Através das orientações em saúde, a equipe multiprofissional desempenha um papel crucial na reabilitação e readaptação fisiológica, psicológica e social dos pacientes estomizados, o que contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas². Frente a esta situação, é fundamental que as equipes de saúde adotem estratégias para facilitar os cuidados com esses pacientes. **Objetivo:** Relatar sobre como realizamos a abordagem da sexualidade a pacientes com estomia. **Método:** Estudo tipo relato de experiência realizado no segundo semestre de 2023 no sul do Brasil. **Desenvolvimento:** A consulta de enfermagem no ambulatório de Estomaterapia é realizada no pós-operatório tardio, após a alta hospitalar, quando o paciente já está se adaptando à sua nova condição. A enfermeira estomaterapeuta conversa com o paciente, explica como foi realizada a cirurgia, os cuidados que deve ter no pós-operatório tardio, pois é neste período que surgem dúvidas, medos, angústias e receios, e muitas vezes surge o tema sobre a sexualidade. A enfermeira aborda as preocupações específicas relacionadas à intimidade após a cirurgia, isso inclui discutir questões emocionais, adaptações necessárias e, se necessário, buscar orientação de profissionais de saúde especializados sobre este contexto. A comunicação aberta e apoio são essenciais para ajudar os indivíduos a manter uma vida sexual saudável e satisfatória após a cirurgia de estomia. A discussão sobre a sexualidade deve ser de maneira sensível e oportuna quando o paciente expressar interesse ou desconforto em relação a sua vida sexual, devendo o profissional abordar o assunto com empatia. O importante é reconhecer a individualidade de cada pessoa e garantir que a conversa seja conduzida com respeito, privacidade e aberta para que o estomizado se sinta à vontade para compartilhar suas preocupações e necessidades. **Considerações finais:** Abordar a sexualidade com o estomizado é importante no cuidado holístico, devendo ser realizada em momentos apropriados, nas consultas de acompanhamento ou em grupos de apoio. Respeitar a individualidade de cada pessoa, promover um ambiente de confiança e oferecer suporte emocional são fundamentais. A atenção apropriada à sexualidade não apenas aborda as preocupações práticas e emocionais, mas também contribui para a qualidade de vida e bem-estar do estomizado. **Contribuições para a Estomaterapia:** Abordado por profissional com experiência no assunto que saiba escutar as preocupações específicas daquele indivíduo, tratando com respeito e um ambiente seguro para o diálogo, promovendo uma prática clínica mais inclusiva e centrada no paciente, com melhora da qualidade de vida, saúde mental, adaptação e relacionamento do estomizado.